



## Trabalhos Científicos

**Título:** Percepção E Atitude De Pais Diante Da Dor Do Recém-Nascido Internado Em Unidade Neonatal

**Autores:** CAROLINA NÍVEA MOREIRA GUIMARÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), ZENI CARVALHO LAMY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), TAIANA MARA ROMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), ANA CLÁUDIA GARCIA MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), JOÃO BATISTA SANTOS GARCIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), DANIELA SANTOS BOSAIPO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), MARINA UCHOA LOPES PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), ELAINNE MOTTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), FERNANDO LAMY FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A incapacidade do recém-nascido expressar verbalmente sua dor é um desafio. A contribuição de pais e mães pode ser fundamental nessa avaliação. Entretanto, nenhuma forma de avaliação da dor considera sua participação. OBJETIVO: Conhecer a percepção e a atitude dos pais de recém-nascidos internados em Unidade Neonatal sobre a dor de seus filhos. MÉTODOS: Pesquisa qualitativa do tipo exploratória. Foram realizadas 20 entrevistas semiestruturadas com pais e mães de neonatos que abordaram sua percepção ante eventos dolorosos de seus filhos e acerca da abordagem da equipe de saúde com seus filhos nessas situações. A amostra foi de cunho intencional e obedeceu ao método da “saturação de sentidos”. Foi realizada Análise de Conteúdo na modalidade temática. RESULTADOS: Pais e mães percebem a dor através de comportamentos do recém-nascido e atribuem como causa, procedimentos dolorosos e prematuridade. Alguns procedimentos considerados não dolorosos foram elencados como estímulos de dor, como a retirada de um esparadrapo. Observou-se que as mães, em comparação com os pais, apresentaram-se mais sensíveis à identificação da dor. Quanto à atitude diante da dor de seus filhos, alguns citam que cuidam, outros que têm atitude de fuga. Um terceiro grupo relatou pedir ajuda aos profissionais. CONCLUSÃO: Oferecer suporte aos pais pode fazer com que se sintam mais seguros para o cuidado do filho, mesmo diante da dor. Assim, podem assumir uma postura ativa diante da percepção da dor em seus recém-nascidos.